

Prefeitos e secretários do Sudoeste participam de reunião na SESA

Notícias

Postado em: 05/02/2019

Prefeitos e secretários da saúde do Sudoeste do Paraná apresentaram reivindicações na manhã desta quinta-feira à Secretaria da Saúde, para o fortalecimento do Hospital Regional, que serve os 42 municípios da região, com população estimada de 620 mil habitantes.

Prefeitos e secretários da saúde do Sudoeste do Paraná apresentaram reivindicações na manhã desta quinta-feira à Secretaria da Saúde, para o fortalecimento do Hospital Regional, que serve os 42 municípios da região, com população estimada de 620 mil habitantes.

De acordo com o presidente da Fundação Estatal de Atenção em Saúde do Estado do Paraná (Funeas), Marcello Machado, a atual administração da saúde pretende trabalhar em parceria com os prefeitos, para melhorar o atendimento prestado pelo hospital à população.

Acompanhados pelo deputado estadual Wilmar Reichembach, os prefeitos pleiteiam a ampliação do hospital, com uma obra avaliada em R\$ 7,5 milhões para o serviço de Hemodinâmica, Unidade de UTI Neonatal, necrotério, Central de Materiais Esterilizados (CME) e equipamentos para cirurgia.

De acordo com o presidente da Associação Regional de Saúde, Helton Pedro Pfeifer, prefeito de Salgado Filho, as demandas incluem também a implantação do Hospital Intermunicipal do Sudoeste. A obra já recebeu recursos financeiros do Ministério da Saúde para começar a construção, e eles querem o apoio do Estado para construir as áreas de apoio.

Os presidentes dos Conselhos Regionais de Secretarias Municipais de Saúde do Sudoeste do Paraná (Cresems), da 7ª e 8ª Regionais de Saúde, Eloi Schlikmann e Márcia de Carvalho, que assinam o documento, listaram uma série de 21 demandas para enfrentar "as dificuldades e elencando as prioridades para a garantia de atenção à saúde focada nas necessidades da população, na reorganização dos serviços e com foco nas Redes de Atenção Prioritárias".

Pfeifer também pediu que não seja feito nenhum descredenciamento de médicos, dada a dificuldade que os municípios encontram para atrair profissionais, especialmente nas cidades menores. De acordo com Marcello Machado, os pagamentos aos médicos estavam atrasados desde outubro do ano passado, mas a Funeas está finalizando os pagamentos de novembro e, em seguida, coloca em dia também o mês de dezembro.